

As dimensões Territorial e Institucional que fundamentam o planejamento da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) e a forma como interagem com as propostas elaboradas para o desenvolvimento sustentável serão discutidas na última oficina pública do processo de elaboração do Plano Metropolitano. O evento será dia 28 de outubro, quinta-feira, no Conservatório da UFMG (Av. Afonso Pena, 1534 – Centro, em frente ao Palácio das Artes), das 16 às 21 horas.

Durante a oficina, será discutido como as políticas que compõem o Plano Metropolitano promoverão a reestruturação territorial e a integração institucional da RMBH e propostas para o fortalecimento dos municípios que a circundam. O encontro encerra a terceira rodada de oficinas públicas e tem como objetivo divulgar e discutir as propostas de programas e projetos que comporão o planejamento da RMBH para as próximas décadas.

As oficinas anteriores abordaram os quatro eixos estruturantes do Plano: Urbanidade, Seguridade, Acessibilidade e Sustentabilidade, criados para permitir a amplitude necessária para envolver as diversidades sócio-culturais e econômicas dos 5,2 milhões de habitantes, conectando vários aspectos da gestão e do bem comum que influenciam a qualidade de vida nos municípios que compõem a RMBH.

Os eixos reúnem políticas transdisciplinares e transversais com o propósito de integrar os aspectos econômicos, sociais e ambientais, aglutinar as diferentes realidades de vida dos cidadãos e as instituições que as influenciam. Abrangem todas as áreas temáticas analisadas pela equipe do Plano e a sua relação com as dimensões territoriais e institucionais.

A oficina sobre Territorialidade e Institucionalidade encerra as discussões sobre o conteúdo do Plano. A próxima etapa do processo será a realização do 3º Seminário Estruturante, em dezembro, no qual a versão final do trabalho será apresentada à sociedade metropolitana.